

GRUPO DE ACÇÃO COMUNITÁRIA - IPSS



GRUPO DE ACÇÃO
COMUNITÁRIA IPSS

RELATÓRIO E CONTAS

- EXERCÍCIO DE 2016 -

Março de 2017

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Entidade
2. Análise da atividade
3. Evolução das contas correntes
4. Principais rúbricas de gastos
5. Resultado do período
6. Proposta de aplicação de resultados e conclusões

ANEXOS

ANEXO I - AVALIAÇÃO TÉCNICA

- Fórum sócio ocupacional
- Residência de vida protegida
- Atividades do fórum

ANEXO II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Balanço
- Demonstração dos resultados por naturezas
- Anexo às demonstrações financeiras



RELATÓRIO DE GESTÃO

- Exercício de 2016 -

1. ENTIDADE

O GAC, associação sem fins lucrativos, fundada em 1995, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, tem como principal objetivo promover a reabilitação e integração social de pessoas com problemas na área da Saúde Mental e dar apoio às suas famílias.

Durante o ano de 2016 geriu um Fórum Sócio Ocupacional com capacidade para 30 pessoas, e uma Residência de Vida Protegida com capacidade para 4 pessoas. Uma outra valência do GAC consiste no Grupo de Famílias do GAC que tem continuado a ganhar uma autonomia maior.

2. ANÁLISE DA ATIVIDADE

O GAC desenvolveu atividade na residência de vida protegida, no fórum sócio ocupacional e com o seu grupo de famílias. A descrição do trabalho desenvolvido em 2016 nas diferentes valências, assim como das suas atividades, encontra-se nos anexos a este relatório de gestão,

sendo que a descrição do trabalho do Grupo de Famílias está inserida no anexo referente ao Fórum Sócio Ocupacional.

Prestação de serviços

O Fórum funcionou todo o ano com a sua capacidade sempre preenchida, 30 utentes. O ritmo a que estavam a ser encaminhadas pessoas para as triagens, no início do ano, era superior à saída prevista em curto prazo que frequentavam o Fórum. Considerando a capacidade do Fórum acordada com o Instituto da Segurança Social, considerando também a os efeitos que o tempo de espera tem no processo de integração de pessoas com doença mental, os pedidos de triagem estiveram suspensos no início do ano. Os feitos da suspensão da realização de triagens, efetuada em abril, tiveram um efeito consistentemente crescente apenas a partir de outubro, refletindo-se num número inferior de triagens realizados em 2016 contrariamente ao registado no ano anterior, como transparece a próxima tabela.

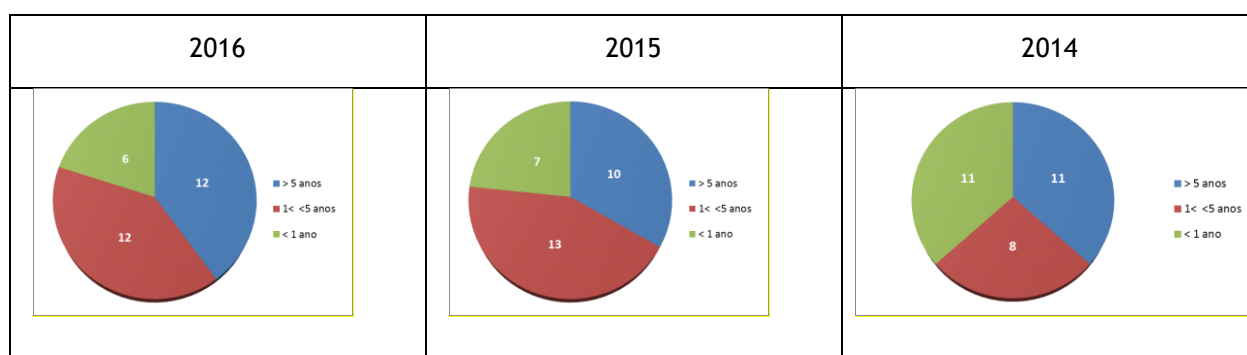
Triagens realizadas por instituição que referencia

Instituição	2014	2015	2016	Total
HSM	6	17	6	29
HBA	11	10	7	28
SCML	2		2	4
CHPL			1	1
CPSJ			1	1
Assoc. Novamente			1	1
Casa de S. vicente			1	1
Part.	1	5		6
ISS		1		1
Inernet		1		1
UPRO		1		1
Total Geral	20	35	19	74

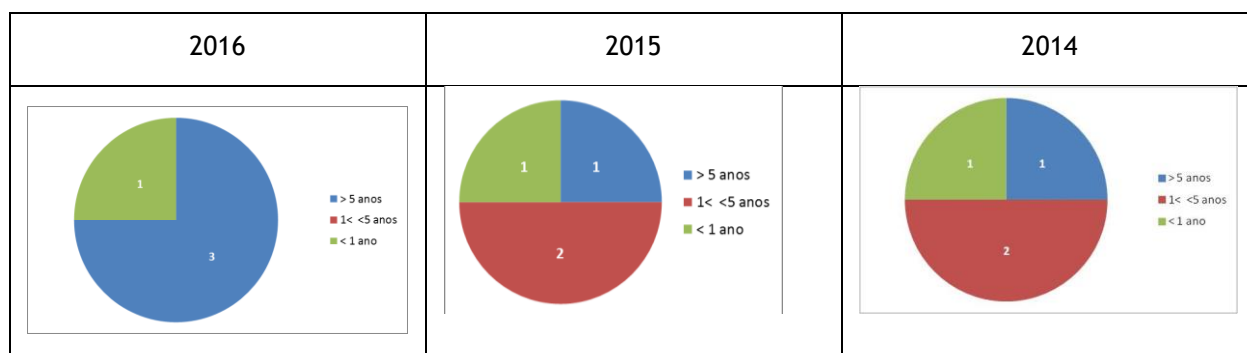
Em 2016 entraram 6 novos utentes no Fórum e, no final do ano dois terços dos 30 utentes tinham acompanhamento psiquiátrico no Hospital de Santa Maria. A unidade de vida protegida funcionou de acordo com a capacidade protocolada de quatro utentes, dois homens e duas mulheres. No ano em análise ocorreu a saída de uma utente, havendo entrado uma nova utente que já frequentava o Fórum Sócio Ocupacional.

A distribuição do tempo de permanência dos utentes que frequentavam o GAC no final dos últimos três anos encontra-se ilustrada nas figuras seguintes. É notório o “envelhecimento” do grupo de utentes que frequentam as duas respostas, associado ao tempo demorado que é característico com esta população.

Tempo de permanência no Fórum Sócio Ocupacional nos três últimos anos



Tempo de permanência na Unidade de Vida Protegida nos três últimos anos



O Fórum desenvolveu várias atividades com os utentes que se encontram descritas nos anexos sobre o Fórum Sócio Ocupacional. As atividades desenvolvidas com os utentes são divididas em atividades sócio terapêuticas, atividades de recuperação pessoal, atividades com a comunidade e atividades socialmente úteis. Não deixando de ter a noção que o trabalho realizado com vista à reabilitação psicossocial dificilmente é traduzido por números, não deixamos de apresentar os seguintes números que exprimem uma quantificação das horas desenvolvidas com cada um dos quatro tipos de atividade, e a sua variação nos últimos três anos.

Número de horas de Atividades nos últimos três anos

Atividades:	2016		2015		2014	
	Total de Horas no Ano	Média Mensal (h)	Total de Horas no Ano	Média Mensal (h)	Número de Horas no Ano	Média Mensal (h)
Socio Terapêuticas	720	60	786	66	796	66
Recuperação Pessoal	408	34	490	41	427	36
com a Comunidade	201	17	179	15	146	12
Socialmente Úteis	168	14	<i>n.i.</i>	<i>n.i.</i>	<i>n.i.</i>	<i>n.i.</i>

Matéria Organizativa

A equipa técnica do Fórum recebeu uma nova colaboradora para substituição de uma colaboradora por razões de maternidade. Depois de finalizada a licença de maternidade, a colaboradora retornou com horário reduzido e foi estabelecido um contrato de trabalho a tempo parcial e a termo certo para acompanhamento da unidade de vida protegida. O Fórum também recebeu, em setembro, uma psicomotricista estagiária enquadrada no programa Estágio-Emprego do IEFP.

A equipa do Fórum Sócio Ocupacional foi composta por três psicólogos, um assistente social e uma psicomotricista. O Fórum acolheu ainda estagiárias académicas, na área da Psicologia, Serviço Social e Música na Comunidade que colaboraram nas atividades do GAC.

As atividades desenvolvidas no Fórum contam com a participação de monitores nas áreas da música, teatro, artes plásticas, musicoterapia, dança e zumba fitness.

Os almoços continuaram a ser servidos no Fórum. Este momento é coordenado por um elemento da equipa técnica, que é auxiliado por uma moradora do bairro e por uma utente. Os utentes podem optar por trazer o almoço de casa, ou encomendar a uma empresa exterior através do GAC. A meio do ano houve uma atualização do preço da refeição pelo fornecedor, que se repercutiu na comparticipação que os utentes pagam, este facto contribuiu para que

mais utentes optassem por trazer a refeição de casa, havendo a média diária de refeições contratadas à empresa passado de 18 refeições/dia no início do ano para cerca de 14 refeições/dia nos meses finais do ano. Mensalmente, e em ocasiões festivas, foram servidas refeições confeccionadas no GAC no âmbito do treino de atividades de vida diária.

A direção técnica da UPRO sofreu uma alteração na sequência da licença de maternidade da Diretora Técnica que acompanhava a UPRO há alguns anos. A nova Diretora Técnica, findo a substituição da licença de maternidade, continuou a tempo parcial apenas na valência da UPRO. Além da Diretora Técnica, a equipa contou com a participação de três auxiliares de lar, que garantiram o funcionamento todos os dias do ano em horário complementar ao Fórum. A UPRO acolheu ainda a participação do trabalho de estágio académico de um psicólogo, no âmbito do protocolo celebrado entre o GAC e a Universidade Lusófona.

A limpeza das instalações do Fórum continuou a ser assegurada por uma auxiliar. Em 2016 foram prestadas 625 horas de trabalho por pessoas que estavam a cumprir serviço comunitário, foram desenvolvidas, quase na totalidade, na lavagem de loiça.

Parcerias

O GAC tem desenvolvido o seu trabalho em redes locais e em conjunto com várias parcerias.

- Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte, com a cooperação recíproca entre os técnicos na área da saúde mental.
- Junta de Freguesia de Carnide, um apoio próximo que se materializa na cedência das instalações da sede, assim como no pagamento de água e eletricidade, na participação no projeto PULSAR, na participação em diversas iniciativas da Junta de Freguesia e, ainda, com a disponibilização da carrinha sempre que solicitada.
- ENTRAJUDA, com a disponibilização de ações de formação para o pessoal, assistência técnica aos computadores e cedência de equipamento e mobiliário.
- Universidade Lusófona, desenvolvimento de estágios académicos e participação em diversos projetos.
- Câmara Municipal de Lisboa, na formação da equipa técnica em Corfebol, e na organização e promoção do torneio de Corfebol.
- Rede Local de Ação Social, plataforma ao nível da Junta de Freguesia que onde se promove a resposta ou encaminhamento de solicitações aos diferentes agentes sociais.
- Grupo Comunitário da Horta Nova, participação de moradores e entidades que atuam no Bairro onde o GAC tem a sua sede instalada
- Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira, na participação no Projeto PULSAR.
- Agrupamento de Escolas Amadora 3, desenvolvimento de estágios de formação em contexto de trabalho.

- Clínica Psiquiátrica de São José, com a participação em atividades desenvolvidas no Fórum enquanto Instituição vizinha.
- Cooperativa Horas de Sonho, participação em regime de voluntariado de utentes no projeto de loja solidária.
- APOD - Associação para o Desenvolvimento da Horta Nova, na cedência de instalações para o desenvolvimento das atividades de dança e de psicomotricidade.
- FNERDM, com a participação no projeto Ri(Age)IV e no Curso de Formação de Dirigentes em Saúde Mental, projetos financiados pelo INR.
- Grupo de Empregabilidade de Carnide, grupo que surge na sequência do projeto *Job Ready*, no âmbito do programa Bip/Zip,.
- Fujitsu, parceria desenvolvida no âmbito do voluntariado empresarial e da responsabilidade social da Fujitsu e que se concretiza no apoio ao nível informático e na manutenção das instalações

3. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

Os proveitos em 2016 tiveram a seguinte distribuição pelas diferentes fontes de receita.

	<u>2016</u>		<u>2015</u>		<u>2014</u>	
Quotas	2 200	1 %	1 900	1 %	2 150	1 %
Utentes	30 994	20 %	33 001	22 %	29 328	19 %
<i>Mensalidades</i>	18 600		21 652		18 381	
<i>UPRO</i>	8 166		11 379		8 515	
<i>FSO</i>	10 434		10 273		9 866	
<i>Refeições</i>	11 183		11 349 (*)		10 947 (*)	
<i>Atividades</i>	1 156					
<i>Outros</i>	55					
Comparticipação ISS	111 429	70 %	109 127	73 %	109 127	70 %
<i>UPRO</i>	31 459		31 129		31 129	
<i>FSO</i>	79 880		77 998		77 998	
Autarquias	1 000	1 %	750	1 %	784	1 %
IEFP	2 428	2 %	1 490	1 %	8 940	6 %
Doações	4 172	3 %	2 961	2 %	5 564	3 %
Outros rend.^{tos} e ganhos	4 902	3 %	420	0 %	341	0 %
TOTAL	157 125	100%	149 649	100%	156 234	100%

(*) - além das refeições, também inclui as atividades

Quotas

O ligeiro aumento do volume de quotas está associado aos novos sócios do GAC. É de registar o significativo aumento do volume do movimento associado ao pagamento das quotas, que pode ser observado num duplo significado, o da consolidação da relação dos sócios com o GAC e a disponibilidade financeira associada.

Utentes

O valor das mensalidades dos utentes continuou a ser determinado segundo as normas da Segurança Social para a qual é determinante o rendimento do agregado familiar. Esta sensibilidade do valor da mensalidade depender do rendimento do agregado familiar é espelhado na significativa variação de receita da UPRO nos últimos três anos, associado à frequência de uma utente com um *rendimento per capita* superior. Se esta dependência é positiva enquanto respeita a condição socioeconómica do utente com a contribuição que tem de pagar, não deixa de ter efeitos adversos quando faz depender as receitas destas respostas com a situação económica das pessoas que as frequentam.

Valores das mensalidades nas duas valências nos últimos três anos

	2016			2015			2014		
	Médio	Mínimo	Máximo	Médio	Mínimo	Máximo	Médio	Mínimo	Máximo
Fórum	29,08	4,50	100,00	28,96	4,50	115,00	27,67	6,00	165,00
Residência	170,07	103,00	524,50	237,00	103,00	555,00	177,40	105,00	310,00

Em 2016 foram servidas 4 023 refeições contratadas a uma empresa de *catering*, a comparticipação do GAC no pagamento destas refeições representou um custo de cerca de 6 400,00€. Na tabela seguinte encontram-se registadas a variação dos dados referentes às refeições nos últimos três anos. Uma maior implicação dos utentes no fornecimento das refeições tem sido realizada ao longo dos três anos, associado a uma diminuição dos custos que o GAC despense com esta atividade está a estimulação da autonomia dos utentes, articulando com outros apoios na comunidade quando é necessário.

Refeições servidas em regime de *catering* nos últimos três anos

	2016	2015	2014
Número de refeições servidas	4 023	4 097	4 907
Pagamento pelos utentes	9 992 €	9 287 €	9 323 €
Comparticipação do GAC	6 384 €	6 279 €	9 185 €

4. RÚBRICAS DE GASTOS

A evolução das rúbricas de gastos ao longo dos últimos 3 anos apresenta o seguinte comportamento.

	<u>2016</u>		<u>2015</u>		<u>2014</u>	
Bens Alimentares	4 495	3 %	4 030	3 %	5 267	3 %
Refeitório	16 376	11 %	16 760	11 %	18 808	12 %
Serviços especializados	43 345	28 %	49 322	33 %	49 943	32 %
Materiais, energias, ...	11 734	8 %	12 125	8 %	11 229	7 %
Pessoal	75 865	49 %	61 021	41 %	56 816	36 %
Amortizações	1 081	1 %	1 659	1 %	1 635	1 %
Outros gastos e perdas	2 785	2 %	4 961	3 %	12 299	8 %
TOTAL	155 681	100 %	149 878	100 %	155 995	100 %

Os gastos mantêm uma estrutura idêntica ao longo dos anos, sendo que as principais rúbricas são os fornecimentos e serviços externos, com especial relevo para a exploração de refeitórios e os serviços especializados e o custo com o pessoal, cujo aumento superou o orçamentado (70 555€) devido ao estágio emprego contratado com IEFP, cujo valor é subsidiado, e à contratação para compensar os direitos associados à maternidade de uma funcionária.

5. RESULTADOS DO PERÍODO

O exercício de 2016 apresentou um resultado líquido positivo de 1 443,98€, o qual reflete a dedicação e empenho da equipa no desenvolvimento da atividade consoante as disponibilidades existentes.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES

Proposta de aplicação de resultados

A Direção propõe à consideração da Assembleia Geral a seguinte aplicação dos resultados.

Que o resultado líquido apurado, no valor de 1 443,98€ (mil quatrocentos e quarenta e três euros e noventa e oito cêntimos) seja transferido para a rubrica de Resultados transitados.

Conclusões finais

É de referir que no final do ano de 2016 o GAC concluiu o pagamento ao IEFP associado ao fecho do dossier de saldo do programa Constelação.

O balanço do GAC apresenta em 31 de dezembro de 2016 um “Total do fundo de capital” positivo, revelando que conseguiu satisfazer a necessidade dos utentes e suas famílias, dentro de uma situação financeira controlada.

Lisboa, 7 de março de 2017

A Direção:

(Presidente)

(Vice-Presidente)

(Tesoureiro)

(Secretário)

(Vogal)